

RESUMO

Este trabalho constitui um estudo de caso, de base etnográfica e com análise qualitativa, tendo a coleta de dados sido feita junto a um grupo composto principalmente por alunos de uma universidade pública em Goiás que se propõe militar em prol da diversidade de identidades de gênero e sexualidade e combater o preconceito e a discriminação. Seis integrantes do grupo colaboram como participantes primários deste estudo, tendo suas interações privilegiadas na pesquisa. A pesquisa tem como objetivos principais: i) analisar de que maneira as estratégias discursivas empregadas pelos participantes na negociação interacional de significados constituem formas lingüísticas de performatividade e constituição de identidades; ii) investigar se e como a performatividade identitária no uso lingüístico e o conhecimento estão ligados a questões de poder e resistência no grupo; iii) entender, na perspectiva dos participantes, como se dão os usos lingüísticos e paralingüísticos na construção identitária dentro do grupo. O trabalho toma as identidades sob uma perspectiva performativa e suas implicações nas relações de poder no grupo pesquisado. Dessa forma, construtos da teoria *queer* são explanados no trabalho a partir de compreensões históricas de questões de gênero, sexo, sexualidade, conhecimento e poder na militância e na academia. As estratégias discursivas foram tomadas como foco de análise na fala dos integrantes do grupo com vistas na construção de significados, especificamente na forma com que, dado o caráter convencional das estratégias, as identidades são lingüisticamente afirmadas e reafirmadas, ou seja, performadas na linguagem. Como estratégias discursivas são consideradas as pistas de contextualização (GUMPERZ, 1982; 1992) e o controle interacional (FAIRCLOUGH, 1994). Os dados para análise constituem-se de notas de campo feitas pelo pesquisador, um documento com os princípios do grupo, transcrições das reuniões do grupo, dois questionários de pesquisa respondidos pelos participantes e uma entrevista feita pelo pesquisador com um dos participantes. A análise dos dados sugere que há no emprego de estratégias discursivas pelo grupo a reiteração de formas convencionais de performar identidades lingüisticamente, com relações de poder nas interações e organização geral do grupo pautadas em questões identitárias e de conhecimento. A percepção lingüística dos participantes sugere que há a busca por normatizações metalingüísticas com vistas à afirmação de conhecimentos teóricos construídos por aqueles que têm mais acesso ao conhecimento acadêmico. As possíveis contradições entre a proposta de atuação do grupo e o que é discursivamente construído na reiteração lingüística evidenciada no uso de estratégias discursivas empregadas pelos participantes podem ser observadas nos registros feitos.

Palavras-chave: estratégias discursivas; discurso; performatividade; gênero; sexo; sexualidade; poder.